



Habilidades e Profissões do Futuro: Como se preparar

1

Introdução

Habilidades e profissões do futuro: como se preparar?

Corram, os robôs estão vindo! Já faz um tempo que somos bombardeados de notícias sobre como a tecnologia e a inteligência artificial irão roubar nossos trabalhos. Embora, historicamente isso tenha se mostrado diferente, a quantidade de empregos que foram criados com a tecnologia foi maior do que os extintos. Mas a tecnologia é apenas uma parte da história, o mercado de trabalho está mudando também por outros motivos. **Segundo uma [pesquisa sobre o futuro do trabalho](#) feita pela Person**, as razões para isso também incluem fatores como: o aumento da urbanização e da globalização, mudanças climáticas, mudanças demográficas e instabilidade política. A consequência de tudo isso? Novas profissões irão surgir. Cerca de 65% das crianças de hoje seguirão carreiras que ainda não existem, de

acordo com um estudo de 2016 da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Muitas profissões irão deixar sim de existir, principalmente as que envolvem trabalhos mais mecânicos e repetitivos, mas a maioria apenas passará por uma profunda transformação. Na verdade já estão passando. Se observarmos, a tecnologia tem se inserido e transformado a rotina de toda e qualquer área de trabalho, como os robôs-cirurgiões na medicina e os caixas de supermercados eletrônicos.

Mas então, como se preparar?

Estar pronto para o futuro não significa somente adquirir conhecimento técnico, mas desenvolver habilidades que podem ser aplicadas à qualquer trabalho. Habilidades estas inerentes aos humanos, pois são elas que nos diferenciarão das máquinas.

Nesse sentido, a educação precisa se modificar completamente para não ficar ainda mais obsoleta. Não fará mais sentido o conhecimento em caixinhas. A missão será desenvolver o campo pessoal da aprendizagem ativa, onde o “aprender a aprender” será indispensável para toda profissional. Pensando nisso, a National Research Council, uma organização norte-americana que faz pesquisas sobre temas importantes da sociedade para ajudar governos a desenham políticas públicas, reuniu especialistas para definir quais são essas competências. Após um ano de pesquisa, um comitê formado por educadores, psicólogos e economistas definiu o que seriam as habilidades do século XXI. Inspirados nesta pesquisa, separamos algumas das principais habilidades e indicamos caminhos para desenvolvê-las.



2

Habilidades Fundamentais

Criatividade



Pessoas criativas conseguem visualizar formas de pensar e agir que sejam mais ricas em detalhes, visionárias e interessantes. A criatividade, quando aplicada ao ambiente de trabalho, é uma verdadeira força que pode ser usada para gerar inovação e resolver problemas. É por isso que cada vez mais essa habilidade é requisitada no mercado.

Considerando esse conceito, você se acha uma pessoa criativa? Se disse não, uma correção: não existe gente sem criatividade. Na verdade, há pessoas pouco estimuladas.

Assim como uma árvore frutífera, a criatividade, se não regada, para de florescer e de dar bons frutos. Regar as ideias significa dar

estímulos. Estamos falando de um exercício contínuo, que é provocar sua mente a se expandir incessantemente.

Sendo assim, aqui vai uma lista que ajudará você a estimular sua criatividade e contribuir para o bom funcionamento do cérebro. São maneiras simples e ao alcance de qualquer pessoa. Veja só:



- 1. Busque experiências diferentes e inovadoras
- 2. Não economize na leitura, principalmente as ficcionais
- 3. Ouça música
- 4. Evite o consumo excessivo de café e energéticos
- 5. Trace rotas alternativas para chegar ao trabalho e em casa
- 6. Busque conhecer o processo de fabricação de algo que você gosta
- 7. Tenha uma boa alimentação
- 8. Invista em jogos lúdicos, seja de tabuleiro ou vídeo game eletrônico
- 9. Tome nota dos seus insights
- 10. Cerque-se de pessoas criativas
- 11. Sempre pergunte POR QUE diante de uma situação
- 12. Matricule-se em um curso diferente
- 13. Assista filmes e seriados distópicos
- 14. Peça feedbacks
- 15. Viaje e conheça outras culturas
- 16. Procure dormir bem

Existem também o que chamamos de **“Creativity Serial Killers”** ou seja, frases e atitudes que matam a criatividade e devem ser evitados, principalmente no ambiente de trabalho:



- » Já tentamos isso antes
- » Não é minha responsabilidade
- » Não temos tempo
- » Essa mudança é muito radical
- » A equipe nunca vai topa
- » Não é problema nosso
- » Não gosto desta ideia
- » Vamos voltar para a realidade
- » Dá muito trabalho mudar
- » É impossível
- » Sempre fizemos assim
- » Todos vão rir da gente
- » Pare de sonhar





MOVIE
movida

CINEMA

Cinema
Di Paolo

Volkswagen

THE
CINEMA

Empatia



Como vimos aqui, o que nos diferenciara no futuro são nossas habilidades humanas. E, dentre essas habilidades, está o relacionamento com o outro, principalmente em um mundo cada vez mais polarizado. Não importa o objetivo: gerenciar pessoas, criar produtos e serviços para elas, ter melhores relacionamentos ou causar impacto social, o fato é que precisamos entender verdadeiramente o outro e criar conexões.

É aí que entra a empatia: uma palavra que cada vez mais esbarramos por aí, mas ainda cercada de mistério. **Afinal, o que é empatia? Poderíamos definir empatia como a habilidade de compreender o outro, colocar-se no lugar do outro, viver na pele do outro.** À primeira vista pode parecer fácil, mas considerando que temos

o comportamento natural de julgar tudo a nossa volta, esse julgamento pode nos levar a criar estereótipos e preconceito, nos impedindo de criar relações de qualidade e tornando o exercício da empatia um desafio dos mais árduos.

Mas como criar conexão com as pessoas? Na página seguinte, você confere algumas dicas que podem ajudar você a colocar a empatia no seu dia-a-dia:

- » **Liberte-se de julgamentos:** como dito, cada pessoa tem sua história e muito das suas ações são pautadas pelas experiências anteriores que construíram sua forma de ser e agir.
- » **Observe as pessoas e suas emoções:** um bom observador e ouvinte consegue, com o tempo, ler rapidamente o que a outra pessoa transmite, especialmente por meio de linguagens não verbais.
- » **Crie a atmosfera adequada que chamamos de espaço empático:** interaja de forma a deixar a outra pessoa confortável em se expressar. Reagir também com emoções, de maneira positiva e sem julgamentos, abre um canal incrível de comunicação e mostra seu verdadeiro interesse pelo outro.
- » **O que você sente:** inicie a conversa perguntando o que a pessoa sente e não porque ela agiu de determinada forma. Essa abordagem permite gerar reflexão sobre o assunto e entender o contexto.
- » **Por que, por que, por que:** questionar os motivos ajuda a explorar e a chegar à real raiz do problema, entendendo o porquê as pessoas agem de determinada forma. A partir de cada resposta, escute e construa a próxima pergunta com base do que você ouviu, assim você evita ser inquisitivo.
- » **Por último, mais do que maturidade emocional, colocar-se no lugar do outro representa um hábito mental. Então, sempre que puder, pratique empatia!**



Comunicação



Muitas das habilidades levantadas estão ligadas às habilidades interpessoais, ou seja, Inteligência Social para estabelecer relações de colaboração. Por isso, a capacidade de comunicar-se bem, tanto oralmente quanto na escrita é essencial. Veja abaixo algumas das 24 técnicas contidas no livro “Aprenda a se comunicar com habilidade e clareza” de Lani Arredondo, publicado pela Você S/A:

» **Exercite a escuta ativa:** para estabelecer um diálogo eficaz, ouça na essência e tenha foco. Preste também atenção na linguagem não-verbal do interlocutor. Trabalhe para compreender de forma eficaz aquilo que a pessoa está dizendo e transmitindo.

- » **Entenda a percepção dos outros:** para se comunicar, devemos levar em consideração como as outras pessoas recebem nossas mensagens.
- » **Escolha as palavras com cuidado:** o segredo não está no que se vai dizer, mas como se vai dizer, transmitindo uma mensagem direta, com clareza e cortesia.
- » **Controle sua voz:** para cada situação, devemos modular nossa voz para que a comunicação seja mais eficiente. Use um tom moderado e altere a velocidade e o volume e de forma apropriada, adaptando-o às situações.

- » **Dê instruções precisas:** se você está em uma posição de liderança, quando um colaborador não conseguir cumprir uma orientação da maneira esperada, antes de criticar ou punir, verifique se sua orientação foi precisa e clara.
- » Um bom hábito é sempre **parafrasear e resumir** para checar o entendimento do que foi dito.
- » **Corrija e elogie:** um bom líder proporciona feedback – corretivo e positivo. Quando o feedback for corretivo, foque apenas no comportamento ou ato que levou a essa correção, jamais foque na pessoa.



Pensamento crítico



O pensamento crítico nada mais é do que a **capacidade de analisar um problema de forma distante e racional. Isso só é possível quando você deixa de lado as suas crenças e o seu modo de pensar.** Ele também é muito útil para distinguir a informação que é confiável, habilidade fundamental em um mundo onde a informação é tão abundante. Praticar esse pensamento é um exercício que deve ser realizado constantemente e, para isso, separamos as dicas a seguir:



Como desenvolver o pensamento crítico?

- 1. FAÇA PERGUNTAS** É preciso ser curioso e ter a mente aberta para diferentes pontos de vista. Não avance e não se precipite na direção de soluções rápidas antes de analisar o problema. Seja observador, ouça e escute cuidadosamente. Pergunte “por que”. Deixe a aceitação de lado e invista na curiosidade.
- 2. QUESTIONE SEUS PRÓPRIOS PRECONCEITOS** Assim como vimos no capítulo da empatia, é importante lembrar que todos temos tendências a pensar de certa forma, devido a uma série de fatores. Pensar criticamente significa confrontar esses preconceitos com a maior frequência possível. Para praticar isso, é preciso criar o hábito de pensar sob diferentes pontos de vista ao longo do dia.
- 3. VISÃO DO TODO** O pensamento crítico tem muito a ver com o pensamento sistêmico, que nada mais é do que entender o cenário completo de um problema. Para isso, cria-se uma espécie de mapa, onde estejam presentes todos os atores, suas variáveis e as relações entre eles.
- 4. DESENVOLVA O RACIOCÍNIO LÓGICO** O raciocínio lógico é utilizado sempre que for preciso resolver um problema de forma sequencial ou construir uma argumentação. E o bom é que ele pode ser estimulado por meio de atividades e exercícios que desafiam a mente. Faça Sudoku, palavras cruzadas e desafios que envolvam o raciocínio.



Inteligência emocional



Uma das habilidades mais requisitadas do presente e do futuro é a inteligência emocional. Diante de um mundo onde tudo muda cada vez mais rápido, onde crises econômicas e crises de valores que assolam a sociedade, um profissional capaz de manter-se emocionalmente forte, constante e focado é sem dúvidas, o que as empresas mais desejam. **Separamos dicas do TED da psicanalista Amy Morin, chamado “Como manter-se emocionalmente forte”.**

Segundo Amy, nós cultivamos três tipos de crenças destrutivas que devem ser eliminadas:

- 1. Ter opiniões pouco saudáveis sobre nós mesmos.** É quando estamos em um momento ruim e exageramos na automisericórdia. Pensamentos do tipo: “por que essas coisas

sempre acontecem comigo”, ou “eu não devia lidar com isso” nos deixam presos e focados no problema, impedindo-nos de encontrar a solução. O que Amy nos diz é que, mesmo quando não podemos criar uma solução, é sempre possível fazer algo para tornar sua vida ou a vida de alguém melhor. E não podemos fazer isso quando estamos focados em nossos problemas

- 2. Ter opiniões pouco saudáveis acerca dos outros:** Quando você dá poder ao outro, desiste do seu. Isso acontece em situações em que dizemos “fulano me fez trabalhar até tarde” ou “fulano me deixa louco”. Por mais que você não tenha controle sobre um fato que uma pessoa faz ou diz, é você quem decide como irá responder.

3. Convicções poucos saudáveis sobre o mundo: São aquelas crenças em que tendemos a achar que o mundo nos deve algo: “se eu colocar muito esforço nisso, terei sucesso” ou “se fizermos coisas bem ou aguentarmos sofrimento, seremos recompensados.” Mas esperar um retorno do mundo, equivalente ao que você considera justo pelo seu esforço, só pode levar a decepção.

Podemos combater estas crenças destrutivas com saudáveis.



As más crenças acontecem por conta dos sentimentos: nos sentimos magoados, tristes, bravos, amedrontados. Esses sentimentos são horríveis e tentamos evitá-los com autopiedade. O único jeito de se livrar desses pensamentos é lidando com essas emoções:

- » **Nos permitindo ficar tristes e depois seguir em frente.**
- » **Confiar na nossa habilidade de lidar com este desconforto.**
- » **Não nos compararmos com outras pessoas, só nos comparar com quem fomos ontem.**

E não esperar que o mundo seja sempre justo. Aceitar que a vida não é justa pode ser libertador. **“Tudo passa. Nós fazemos nosso mundo. É preciso acreditar que você pode mudar. Identificar o mal hábito é dar um pequeno passo”,** diz Amy.

Aprender a aprender



Uma das habilidades necessárias, quando falamos em educação no século XXI, é a de aprender a aprender. Ou seja, de maneira autônoma, é preciso saber não só o que, mas também como estudar. Para isso, é preciso ter disciplina, foco, precisão. Neste processo de autoaprendizagem, o aprendiz estabelece seu próprio tempo para alcançar seu objetivo de estudo.

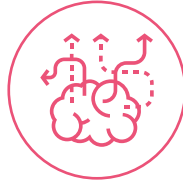
Algumas dicas:

1. O primeiro passo é identificar o que você precisa aprender para usar na sua vida e inserir esse novo aprendizado no seu dia a dia. Lembre-se que você será responsável pela continuidade e intensidade das suas aulas.



2. Outra forma de ajudar no seu aprendizado é buscar ferramentas que auxiliem os seus estudos. Pode ser um app, vídeos do Youtube, um curso livre ou um curso online.
3. A organização é a chave de tudo. Antes de mais nada, crie um cronograma com as suas aulas. Ele deve incluir os dias e horários em que você vai estudar, horas dedicadas, matérias abordadas e até mesmo quantidade de exercícios feitos. Além de ajudar a manter certa frequência, isso ajuda você a não repetir aulas e sempre estudar algo novo.

Multidiscipli- naridade



Foi-se o tempo em que as pessoas mais valorizadas eram aquelas que sabiam só uma coisa e eram especialistas nisso. Ter uma especialidade é importante, mas além disso, é mais significativo ainda também ser um profissional multidisciplinar.

O conceito T-Shaped é um modelo corporativo que busca por pessoas capazes de atender à demanda da empresa de maneira criativa, envolvendo diversas visões disciplinares.

Pode-se observar o crescimento do perfil T desde a escola: as atividades interdisciplinares, que antes eram eventos excepcionais, têm se tornado muito comuns no currículo das crianças e jovens.

Pense na forma da letra T: ela tem um tronco vertical e uma parte horizontal. Agora pense numa empresa: se as pessoas tivessem um perfil T, ao estarem lado a lado, elas conseguiriam fazer com que a parte horizontal conversasse uma com a outra.

Para o modelo T-Shaped, a parte vertical é aquilo que você sabe bem, aquilo no que você é especialista. A parte horizontal são todos aqueles temas que você conhece e sabe falar a respeito, as experiências pelas quais você passou e fez com que você adquirisse conhecimento. São as suas habilidades generalistas. Observe:

GENERALISTA

PERFIL HORIZONTAL

Habilidade de compreender várias disciplinas, porém sem aprofundamento em nenhuma área.



PERFIL VERTICAL

Aprofundamento em uma determinada área, desconhecimento de outras disciplinas.



T-SHAPED

EIXO HORIZONTAL

Habilidade de compreender várias disciplinas. Ex: marketing, vendas, logística, produção gráfica.



EIXO VERTICAL

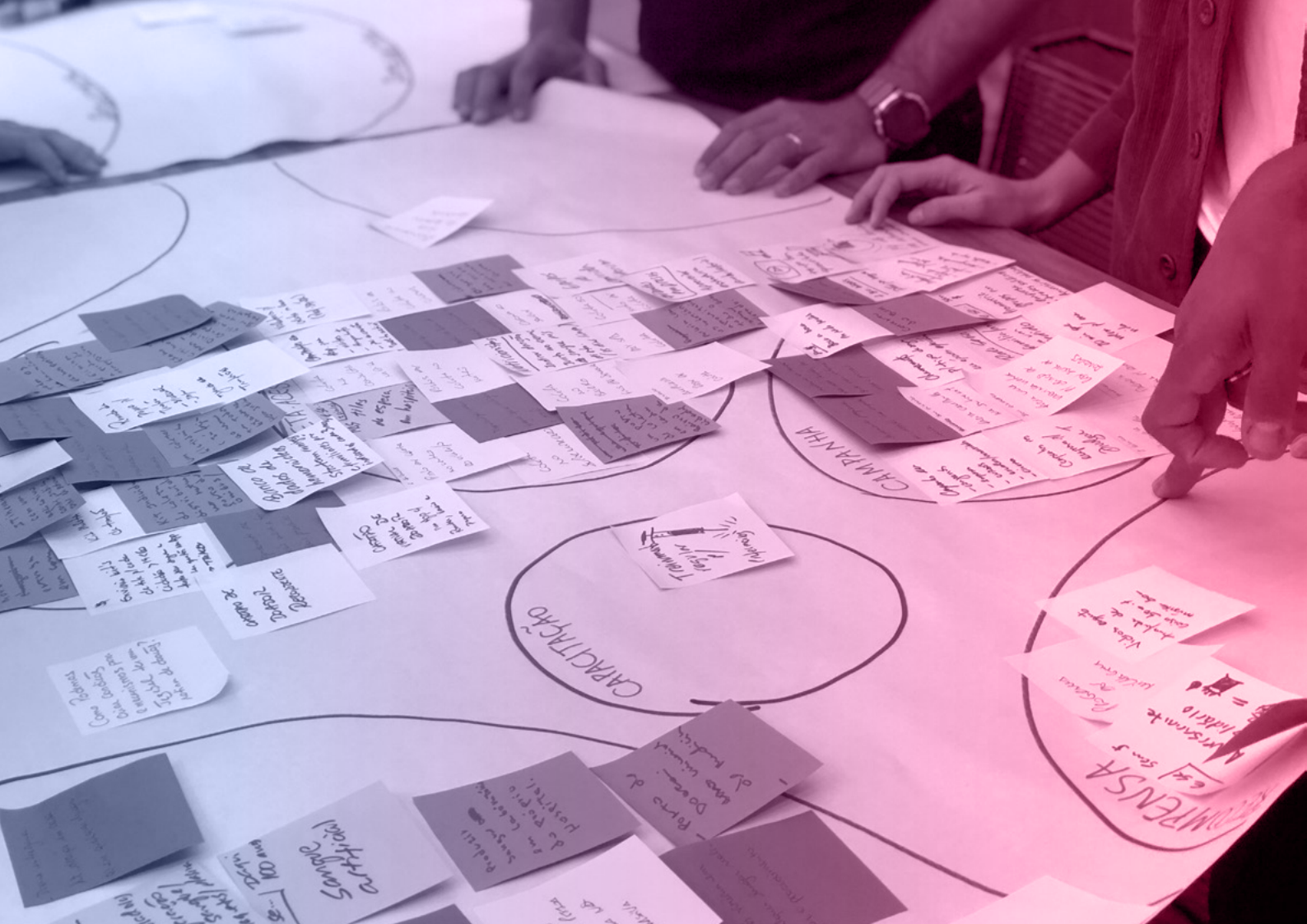
Conhecimentos sólidos em uma disciplina específica. Exemplo: engenharia.



Se você é apenas especialista, pode encontrar dificuldade em agregar valor à equipe na hora do projeto. Se você é generalista, pode saber sobre muita coisa, mas não é capaz de acrescentar um diferencial de valor ao negócio. É preciso unir essas duas capacidades e transformá-las no perfil T.

Uma pessoa recebe todos os dias uma porção de novas informações e passa por diversas situações diferentes. **O profissional T-Shaped é aquele que é capaz de consumir tudo isso, aprimorando e traduzindo para o seu perfil.** Eles geram sentido para aquilo e transformam em habilidades gerais.





CARACTERÍSTICAS

CAMPAÑA

CAMPAÑA

¿Qué roles
requisitos por
parte de cliente?

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Requisitos
de cliente

Liderança



O estilo de liderança do futuro é sobre empoderar pessoas e humanizar organizações (*empatia está no cerne do pensamento*).

Para explicar isso melhor, vamos nos basear no conceito da ópera-jazz **VENCER A CRISE!, uma apresentação criada pelo consultor de estratégia e inovação Ricardo Neves e o maestro Marcelo Torres.**

A ideia é basicamente a seguinte: o melhor modelo de gestão de liderança para navegar na complexidade dos dias atuais deve se inspirar em uma banda de jazz, pois ela reúne elementos fundamentais que o gestor deve prestar atenção: alternância de liderança, interdependência e complementariedade. Todos os instrumentos têm sua vez de solar e, enquanto um deles sola, os outros fazem a base para que ele possa ter o

melhor resultado. E para os momentos de crise, a capacidade de improvisar e construir colaborativamente para entregarem juntos uma verdadeira obra de arte.

A apresentação destaca ainda conceitos de liderança aplicados por Peter Drucker, Winston Churchill e Steve Jobs.

A característica de liderança de Drucker que vale a pena ser destacada é a sua visão estratégica, capaz de abrir caminhos na diversidade criada pela economia do conhecimento. De Churchill, a resiliência, a perseverança e a necessidade de unificar em torno de um propósito para se alcançar o objetivo. E de Jobs, a integração de talentos para produzir inovação, sem se deixar “amarrar” pela tecnologia, mas fazendo uso dela.

Para finalizar, Ricardo Neves destaca três verdades sobre um líder:

- 1. Um líder não se queixa da crise, mas a crise revela a liderança. Nunca ceda ao derrotismo e ao ceticismo**
- 2. Um líder sempre diz a verdade, construindo relações transparentes**
- 3. O líder acredita nas pessoas, que elas podem revelar o que tem de melhor e que elas sabem o que fazer em cada momento. Assim como na banda de jazz, onde cada músico tem o seu momento de liderar e brilhar**



3



Profissões do Futuro

O site Indeed, um dos maiores portais de emprego internacional, fez uma pesquisa sobre as profissões que irão se destacar no futuro e elaborou uma lista de nove planos de carreira - exclusivos da Business Insider - que são os menos propensos a serem assumidos por máquinas, ou que complementarão seu trabalho. Veja:

Chefs de cozinha

Sair para jantar sempre será uma experiência que as pessoas querem desfrutar. E um robô não seria capaz de combinar habilidades manuais com criatividade como um cozinheiro, não importa o quanto tentem.

No Reino Unido, as buscas por chefes no banco de emprego continuam com uma ótima demanda, sendo que 22,4% das procuras por chef de cozinha e chef executivo permanecem no site da Indeed por mais de 60 dias.



Profissionais de comunicação e design

As máquinas não são boas em exercer o pensamento crítico, ou criar ideias novas e excitantes. Por isso a criatividade é tão valiosa no futuro.

As pessoas que planejam a vida ou que trabalham com ideias, palavras e imagens, provavelmente sobreviverão ao aumento da automação, porque as máquinas não possuem a subjetividade dos seres humanos. Ainda não, pelo menos.



Profissionais da saúde

As profissões em que a interação humana impacta diretamente na vida das pessoas, dificilmente serão substituídas por máquinas. Profissionais da saúde são o maior exemplo disso: enfermeiras precisam de uma grande habilidade interpessoal e de habilidades de comunicação, coisas que provavelmente você nunca viu uma máquina realizar.



Educadores e treinadores

Os professores estão sempre em alta demanda, de acordo com o Indeed. Há algo de especial ao aprender coisas novas interagindo com uma pessoa, em vez de sozinho e remotamente. Os professores são especialmente importantes quando são capazes de falar idiomas, porque há cada vez mais crianças migrantes de outros países.

Especialista em ciber segurança

Os especialistas nessa área são responsáveis pela proteção dos dados corporativos contra ameaças, tanto internas quanto externas, e da continuidade do negócio.

O mesmo estudo mostra que a demanda do empregador para especialistas em ciber segurança é três vezes maior do que o interesse do candidato. Nos últimos 18 meses, houve um aumento de 18% nas postagens de segurança cibernética no site.



Profissional do recursos humanos

Para este profissional, as habilidades sociais que as pessoas trazem para a mesa ainda são valiosas. A inteligência emocional e a capacidade de ler as pessoas sempre serão importantes no setor de recursos humanos das empresas, habilidades que os robôs, provavelmente, não conseguirão ter tão cedo.



Gerente de logística

Por mais que surjam novas tecnologias e meios de transportes, o setor de logística ainda exige que os seres humanos se envolvam na supervisão e gestão.

De acordo com o Indeed, postagens de emprego de motorista de entrega são algumas das funções mais difíceis de preencher, muitas vezes permanecem no site por 60 dias ou mais.



Cientista de dados

Os computadores são os que melhor dominam algoritmos e códigos, mas são as pessoas que combinam seu conhecimento científico e a capacidade de encontrar informações escondidas em grandes quantidades de dados que são especialmente úteis.

Cientistas de dados são especialistas analíticos que têm as habilidades técnicas para resolver problemas complexos – e a curiosidade de explorar quais são os problemas que precisam ser resolvidos. Eles são parte matemáticos, parte cientistas da computação e parte analistas de tendências. E, por transitarem entre o mundo dos negócios e de TI, eles são muito procurados e bem pagos.



4



**Como o
Design Thinking
Desenvolve Essas
Habilidades?**

O **Design Thinking**, por si só, já trabalha com essas habilidades. Essa é uma abordagem que ensina a pensar as questões de forma diferente. Ele serve para resolver problemas complexos e tem sempre como foco o humano. Ao compreender suas etapas e valores, a maioria das habilidades aqui citadas serão contempladas, pois o design thinking envolve empatia, colaboração, criatividade, pensamento crítico e multidisciplinaridade.

O **Design Management Institute** realiza uma conferência na qual os principais líderes da área de design discutem como o design thinking pode transformar as experiências de aprendizagem. Na última reunião, eles levantaram uma série de

pontos que seriam transformadores para a educação nas universidades, tais como: experiências colaborativas e multidisciplinares, que envolvam problemas complexos, ambíguos e patrocinados por empresas reais, conexão com mentores acadêmicos que tenham canais de feedback sobre suas habilidades e trabalho, relações de mentor com professores e profissionais que possam orientar e facilitar conexões de rede com as quais possam permanecer conectados após a graduação. Segundo pesquisa preparada pelo instituto, integrar o design thinking à educação aumenta a experiência educacional e impulsiona a inovação contínua na academia para acompanhar a inovação na comunidade empresarial.

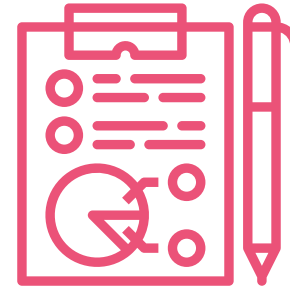


5



Design Thinking Para Planejar Sua Carreira

Para se preparar para o futuro, é preciso olhar para onde você está e onde quer chegar. Mais do que correr atrás do que será necessário, considerar quais são suas habilidade pessoais e o que você gostaria de fazer. **Os valores do design thinking podem te ajudar muito nessa jornada.**



- 1. Defina seu ponto de partida:** reflita sobre a sua vida hoje, classifique-a. É somente entendendo o seu momento atual, que será possível projetar o futuro.
- 2. Encontre suas motivações:** o que te faz feliz? Quando e por que você se sente realizado? Para isso, fazer um “diário de bons momentos” pode ajudar muito!
- 3. Trace planos:** mas pense em mais de um. Assim, se um falha, é possível escolher outra rota. Mas lembre-se: uma não pode ser melhor do que a outra e precisam ter a ver com você, além de serem viáveis, claro.
- 4. E como não poderia faltar, prototipe e itere:** aqui é hora de aprender com os erros e refinar seu planejamento.

Planeje sua carreira já!

Para ajudar você a redesenhar sua carreira, apresentamos uma ferramenta do livro **Design of your Life: o exercício de planejamento da Odisseia**.

A primeira coisa que você deve fazer é baixar [aqui](#) a ferramenta.

Depois, siga as instruções a seguir:

- » **O que:** Projete três versões diferentes dos próximos cinco anos.
- » **Por que?** Muitas vezes, acreditamos que apenas temos uma vida à nossa frente. Compreender que temos o potencial de explorar diferentes possibilidades de futuro, pode nos ajudar a esclarecer qual caminho escolher.



» **Como:** O Planejamento da Odisseia é uma representação gráfica de três possíveis vidas alternativas que você pode viver nos próximos cinco anos.

Seu **primeiro plano** da Odisseia deve ser algo que já está em rota. O que é mais óbvio.

O **segundo plano** é algo como um plano B.

O **terceiro plano** é o mais louco. Imagine que você não tem restrições, você tem todo o dinheiro e recursos no mundo e então, o que você faria?

6



Dicas de Aprofundamento

Gostou? Quer saber mais sobre como o Design Thinking pode te ajudar a se preparar para o futuro? **Aqui vão nossas dicas de aprofundamento no tema:**

Cursos e Livros

[Cursos Design Thinking Experience e Design Thinking Especialisation na Echos](#)

[Curso Habilidades do Futuro Descola](#)

[E-book Poder do Design](#)

[Pesquisa da Person sobre habilidades do futuro](#)

Espaços makers

[Fab Lab Livre SP](#)

[We Fab](#)

TEDs:

[Porque os trabalhos do futuro não parecem trabalhos | David Lee](#)

[Como manter-se emocionalmente forte | Amy Morin](#)

[Trabalhos do futuro e como podemos nos preparar para eles | Avinash Meeto](#)

[De onde vem as boas ideias - Steven Johnson](#)

